

MODELO ARTESANAL PARA O ENSINO DA TÉCNICA DE ACESSO VENOSO CENTRAL

Hiller, Marilene ¹
Strapasson, Atahualpa C. P. ²
Carvalho, Beatriz F. ³
Saldanha, Douglas ⁴
Adorno, Elson ⁵
Junior, Helio P. L. ⁶
Bley, Marcia V. ⁷

Introdução: A habilitação técnica para a obtenção de um acesso vascular é fundamental ao profissional médico.¹ Dentre os variáveis tipos de acessos, há o cateterismo venoso central via subclávia, procedimento invasivo, cuja experiência do executor reduz o risco de complicações, e que para essa redução, o ensino de tais procedimentos, deve ser pautado em atividades práticas, aliados ao conhecimento.² A prática de simulação, tem se mostrado uma tendência eficiente no treinamento de profissionais de saúde, e os manequins são capazes de oferecer um ambiente seguro aos mesmos em formação, evitando questões éticas de treinamento direto em pacientes.³ No mercado existem diversos manequins de treinamento, tendo um alto custo de compra e manutenção, que nem sempre estão acessíveis a todos.⁴ Portanto o objetivo deste trabalho é descrever a experiência de um grupo de professores da disciplina de Habilidades de Emergência do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG) em desenvolver um modelo de ensino e treinamento da técnica de acesso venoso central via subclávia de baixo custo. **Descrição:** Para reproduzir o manequim de via de acesso a subclávia, utilizou-se busto similar ao de exposição em lojas de vestuário. Na intenção de equivaler a anatomia interna, um tubo de policloreto de vinila (PVC) foi fixado internamente para representar a clavícula. Abaixo desse tubo, foi fixado um outro tubo emborrachado flexível, contendo líquido corado, para simular a veia subclávia, e o material rígido do manequim foi substituído por etil-vinilacetato (EVA), para permitir a punção no local.⁵ Em um primeiro momento o manequim utilizado, foi um modelo simplificado, usado como piloto, sendo possível ao aluno apenas treinar a técnica de inserção, angulação, manuseio do cateter, então os alunos inicialmente passavam pelo laboratório

1 - Professora do Centro Universitário e Várzea Grande. Enfermeira. Msc. Enfermagem.

2 - Professor do Centro Universitário e Várzea Grande. Medico. Neurocirurgião.

3- Professora do Centro Universitário e Várzea Grande. Medica. Cirurgiã Plástica.

4 - Professor do Centro Universitário e Várzea Grande. Medico. Intensivista.

5 - Professor do Centro Universitário e Várzea Grande. Medico. Cirurgião Plástico.

6 - Professor do Centro Universitário e Várzea Grande. Medico. Obstetra.

7 - Professora do Centro Universitário e Várzea Grande. Medica. Intensivista.

de anatomia humana e revisavam em peça anatômica humana a anatomia. Posteriormente foi confeccionado outro manequim que apresentava detalhes da anatomia humana como a demarcação da clavícula, sulco delto-peitoral, músculo esternocleidomastóideo e músculo peitoral maior, permitindo o ensino mais detalhado da técnica. **Conclusão:** O manequim proposto permite o treinamento da técnica de acesso vascular central via subclávia, mostrando-se prático, foi bem avaliado pelos docentes, sendo uma alternativa de baixo custo que pode ser utilizada para fins educacionais.

Referências:

1 - Carlotti, APCP. Acesso vascular. Medicina (Ribeirão Preto. Online), Ribeirão Preto 2012; 45(2):208-214. <http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/47597>.

2 - Araujo S. Acessos Venosos Centrais e Arteriais Periféricos – Aspectos Técnicos e Práticos. Rev. Brasileira Ter. Intensiva. 2003;15(2):71–82.

3 - Al-Elq AH. Simulation-based medical teaching and learning. J Family Community Med. 2010;17(1):35-40.

4 - Souza JL No. Desenvolvimento e avaliação do emprego de dispositivo ajustável ao corpo para treinamento de habilidade de acesso venoso periférico no membro [dissertação]. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2015.

5 – Cruz HHM. Modelo Experimental de Acesso Venosos Central Aplicado em Treinamento de Estudantes de Medicina [monografia]. Salvador: Universidade Federal da Bahia; 2013.